



O Departamento Esportivo do S. T. I. G. realizará o seu esperado Vespéral Dançante no próximo dia 27 de julho, das 15 às 19 horas, no salão do G. D. Hispano-Americano, sito á avenida Alcantara Machado, 571.

Convites e reservas de mesa na Secretaria do S. T. I. G. Esse vespéral será abrilhantado pelo conjunto "Diamantes do Ritmo".

# O Trabalhador Gráfico

ORGAO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE SAO PAULO

S. PAULO - BRASIL - Maio-junho de 1958  
ANO 35 NUMERO 242

Registrado no D. I. P. conforme Of. SA — 1.842

Sede propria — Telefone 33-1892  
Redação: — Rua da Figueira, 233

## EDITORIAL

### VOTAR, imperativo democrático da Vida Sindical

Nos dias 8, 9 e 10 de julho proximo teremos eleições para a escolha da nova diretoria do STIG, uma festa civica onde se refletirá o espirito democratico e unitario que preside os destinos da entidade.

Temos duas chapas registradas, como tem ocorrido nestes ultimos anos, para disputarem a preferencia dos companheiros graficos que mais uma vez deverão comparecer ás urnas, demonstrando de sua parte a compreensão necessaria á livre existencia de sua organização representativa.

As eleições, na vida associativa, representam a demonstração de maioridade, de pujança e independencia de uma classe. Democracia sindical é a pratica de normas obrigatorias, indispensáveis e sensíveis ás criticas. Ignorá-las ou contribuir para a sua pouca difusão é pratica condenável.

Os graficos sempre primaram pelo zelo e a defesa do seu orgão de classe. O Sindicato nos chama ao dever associativo da eleição, nossa presença deve ser maciça.

O Sindicato é a esperança e a força dos trabalhadores. Trabalhar pelo seu progresso e pelo seu desenvolvimento é participar ativamente da sua vida. As eleições são uma etapa obrigatoria na vida democratica dos mesmos.

Recomendando sempre a unidade e o entendimento, apelamos a classe, aos eleitores em particular, que compareçam ás urnas e sufraguem o nome dos novos diretores.

Essa é uma obrigação e um dever intransferível. Ás urnas graficos.

## PROJETO DA DEPUTADA IVETE VARGAS

### PROTEÇÃO A MULHER

Foi apresentado á Camara pela sra. Ivete Vargas o seguinte projeto que tomou o n.º 3.863/58:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 391 da Consolidação das Leis do Trabalho:

A demissão sem justa causa da mulher gravida, em qualquer momento de gravidez e qualquer que seja seu tempo de serviço, torná-la-á merecedora da indenização correspondente ao repouso de doze semanas e sujeitará o demitente ao pagamento de cinquenta por cento das despesas do parto quando o mesmo não for obtido gratuitamente.

#### JUSTIFICAÇÃO

A proteção da mulher gravida e do nascituro incorporam-se aos principios universais do Direito do Trabalho. Consoante tais criterios o legislador brasileiro, nos arts. 391 usque 401 da Consolidação das Leis do Trabalho, ofereceu proteção á maternidade. Entrementes reiteradas vezes se nega aludido direito sob pretexto de se desconhecer o estado de gravidez da mulher demitida e do beneficio só ser merecido nas doze semanas que entremearam o parto. Ora tais pressupostos tem suscitado interpretações que reduzem os efeitos pretendidos pelo Estado, pois a proteção á mulher gravida é ampla e sem restrições. Via do exposto, pretende o projeto deixar bem explicito que a demissão injustificada da mulher gravida torná-la merecedora da indenização do repouso que a lei lhe garante e que se converte em indenização pela impossibilidade de ser usufruido com o evento da rescisão contratual via da despedida injusta.

## MANIFESTO A CORPORAÇÃO

# A NOSSA FUTURA SEDE SOCIAL

Não é de hoje o desejo da construção de uma sede condigna para abrigar a familia grafica de São Paulo, cujas atividades sindicais crescem na mesma proporção do desenvolvimento do nosso ramo industrial.

Essa aspiração da classe, preocupando diretores do passado e do presente, encontra-se agora no terreno pratico da realização. A planta já está aprovada, a concorrência foi aberta e aceita uma das propostas, a da Construtora A. P. DELOMODARME. Os fundos para o inicio das obras já estão disponíveis e a classe já designou a comissão que deverá superintender sua execução.

As obras, entretanto estão orçadas em importância muito superior áquella que dispomos no momento. Contamos com algumas verbas dependentes de desembaraços burocraticos e também com um empréstimo requerido á Caixa Economica Federal. Mas contamos, sobretudo, com o entusiasmo e a boa vontade da classe para levar a bom termo a conclusão das obras.

Quando se organiza uma familia, o primeiro passo que se cuida é de levantar o lar que

dever ábrigi-la. Nós, os graficos, na nossa familiaridade sindical, precisamos também desse lar, com as comodidades e amplitude necessarias, que dê margem á boa disposição administrativa do STIG, ao bom funcionamento dos departamentos clinicos e juridicos, com amplos salões para reuniões, sem desprezar as comodidades para as praticas recreativas es culturais. Uma sede enfim, em que possamos receber, sem constrangimento, visitantes illustres, trabalhadores graficos de unidades ou delegações de outras entidades.

É nesse sentido que a Comissão de Obras da Sede se dirige á classe, num apelo para a conjugação de forças. Não levantaremos nossa Sede apenas com pedras, mas com "fólos, areia e cimento, que custam muito dinheiro; já temos algum, contamos com outras verbas, mas é preciso que todos os graficos se empenhem e transformem a construção da sede, numa questão de honra. Todos devem contribuir, positivamente, para aumentar as verbas disponíveis.

A Comissão de Obras já tomou a iniciativa de abrir dois

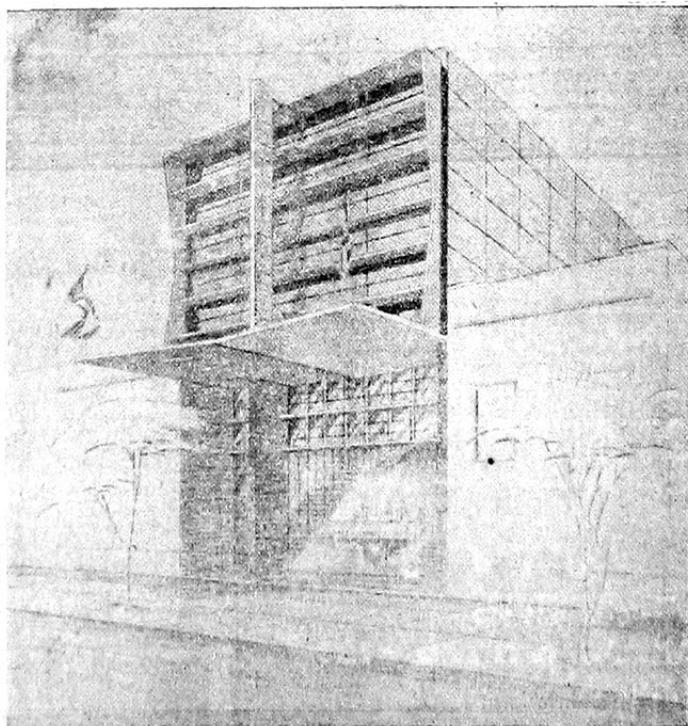
a recolher donativos de personalidades amigas e simpaticas á nossa iniciativa e outro, a receber as assinaturas dos graficos que contribuirão com o mínimo de um dia de salario para a construção. Está também estudando a possibilidade de lançamento de um determinado numero de apolices, resgatáveis em curto prazo e com um plano de premios aos subscriptores.

É agora, com a iniciativa em marcha, que a classe deve demonstrar seu entusiasmo. Todos devem contribuir com seu punhado de cimento para o futuro predio dos graficos.

É este o apelo que dirigimos a todos.

#### A COMISSÃO DE OBRAS DA SEDE

Sebastião Tavares  
Jullião Gouveia da Silva Filho  
Benedto Lucas Sales  
Gabriel Greco  
Alexandre da Conceição Pinto  
Floriano Sampala  
João D'Aquila  
Luiz Ferreira da Silva  
Carmo Foresta  
Luiz Clasca



ESTUDO SOBRE...

(Conclusão da pagina 3)  
Americano, e uma vez recebidas as respostas, será o mesmo realizado naquele país que obtiver maioria de votados.  
Ao efetuar o Congresso Latino-Americano cada país pagará seus gastos de passagem e estada.

CONCLUSÃO

Além das atividades formais estabelecidas no tenório do Congresso registro, como digno de nota, o banquete realizado no Boite do Restaurante Olimpico.  
Foi uma festa magnífica, num ambiente agradável e de som de esplendida orquestra chilena, concluindo com um baile de confraternização que se prolongou até o dia seguinte.

Também a visita aos periodicos La Prensa, La Cronica e La Tribuna, recebem registro especial pela oportunidade que tive de manter contato direto com os trabalhadores graficos em seu ambiente de trabalho.

Em todas ocasiões constatei a maneira hospitaleira e acolhedora que os peruanos dispensam ao brasileiro que visita o país. Com efeito, as mais diferentes curiosas perguntas atinéticas no Brasil, ao movimento sindical e politico era feito ao delegado brasileiro.

Concluo este relato suscito do que me foi dado ver no Peru, quero agradecer aos companheiros dirigentes do Sindicato Grafico do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas a confiança que me dispensaram e a alta distincão do que fui portador em nome das duas entidades, como delegado fraternal ao II Congresso da Federação Grafica do Peru.  
Rio, 8 de abril de 1958.

MENSAGEM DA FEDERAÇÃO GRAFICA INTERNACIONAL À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES GRAFICOS DO BRASIL

Muito queridos colegas

O secretario-geral da Federação Grafica Internacional teve a satisfação de encontrar no II Congresso da Federação Grafica do Peru os representantes dos Sindicatos Graficos do Brasil. Esta primeira tomada de contacto pelo representante da F. G. I. com os co-irmãos brasileiros não deve passar sem que a FGI apresente suas melhoress saudações aos companheiros do Brasil.

Já há muitos anos que, de tempos em tempos, existem relações entre a Internacional e os trabalhadores em artes graficas, realizadas em primeiro lugar pelo intercambio de jornais sindicais, cartas e outras informações ute's á compreensão reciproca.

E' com uma satisfação toda particular que tomamos nota da formação da Federação Nacional dos Sindicatos locais dos trabalhadores das artes graficas no Brasil. Vemos que este acontecimento representa um grande progresso para a conquista das aspirações espirituais e materiais dos companheiros brasileiros. Pode-se dizer que o desenvolvimento da Federação Nacional cria também uma base melhor para cultivar as relações internacionais e para favorecer os contactos com os órgãos da Federação Internacional Grafica, que deseja melhorar cada vez mais seu serviço de informação e de ver aplicadas suas decisões no terreno profissional e da politica de salarios em toda parte em que se trabalha em impressão, litografia e na transformação do papel e da cartolina.

Com este espirito, alimentamos a esperança de uma colaboração ainda mais intensa entre a FGI e vossa orgnização, em favor do progresso social sobre a base da Liberdade e da Democracia, da Ajuda Mutua e da Solidariedade.

Vivam os trabalhadores do livro no Brasil e seus Sindicatos!

Viva a colaboração internacional e a FGI!  
Lima, 30 de abril de 1958.

(a) CHARLES VVOERLER — Secretario Geral da Federação Grafica Internacional.

VITORIOSA A GREVE NA BAIÁ

Eu não podia perder a oportunidade de dar algumas explicações à classe, a respeito da Greve dos Graficos da Bahia. A solidariedade prestada áqueles companheiros em Greve, pelo Pacto de Unidade de São Paulo, causou a mais profunda alegria nos graficos de Salvador. A parade terminou no dia 8-6-58, atingindo todas as casas le obras. Sua duração foi de 19 dias, devido a intransigencia patronal. Não queriam tirar de seus fabulosos lucros, uma mínima parcela para aplinar a fome daqueles que constroem as suas riquezas.

Os graficos decretaram a greve no dia 21 de maio, depois de uma serie de reuniões com os empregadores, onde pleiteavam 60% de seus salarios.

O pedido fero feito em fevereiro. Os salarios na Bahia são de (90,80), ou seja Salario Mínimo da Região. Em consequencia são forçados a trabalhar de 4 a 5 horas extras para fazer frente ao alto custo de vida.

Apesar do movimento unitario os patrões não ofereciam nada; depois 5%, e numa das ultimas reuniões com proposta conciliatoria da DRT de 25%, os empregados transigiram e aceitaram, mas; os empregadores, como sempre, concordariam mas nas bases lo salario minimo anterior, que era de Cr\$ 52,00 diários.

Criado o empasse, sobreveio a decisão da justiça, que dia 7-6-58 decidiu 20% nos salarios base de abril de 1957.

Assim, com seus salarios majorados apenas em 20% obtiveram uma vitoria, pois dobraram

BENEDITO LUCAS SALLES os empregadores que há dezoze anos os exploravam, sem que estes recorressem a nem um movimento. O que podemos constatar, foi o entusiasmo, a unidade dos companheiros graficos que embora aceitando essa decisão, que não satisfazia suas aspirações, o mostraram com a luta que em tempo proximo podem melhorar suas condições de vida e de trabalho. Continua a luta pelo pagamento dos dias de greve, que a justiça não os deu ganho de causa; mas com o corte do trabalho extra, serio forçados os empregadores a pagar esse direito.

Receberam carinhosa solidariedade dos outros Estados e categorias locais.

Pelo exposto enfrentam os nossos irmãos balanos com salarios miseraveis, elevado custo de vida, maior que o nosso Estado três vezes. Levamos de São Paulo e Rio, Cr\$ 80.320,00 de solidariedade assim distribuidos:

Sind. Trab. Ind. Graf.	10.000,00	Cr\$
Sind. Of. Marceneiros	2.500,00	
Fed. Nac. Graficos	10.000,00	
Sind. T. Metal	6.000,00	
Sind. Trab. Químicos	5.000,00	
Sind. Of. Mar.	5.000,00	
Sind. Em. Com. C. Hot.	5.000,00	
Sind. Est. Bancarios	5.000,00	
Sind. Trab. Ind. Graf.	3.000,00	
Sind. Trab. Santos	3.000,00	
Corporação Grafica	2.820,00	
Sind. Trab. Texteis	3.000,00	
Fed. Trab. Texteis	3.000,00	
Sind. Trab. Calçados	2.000,00	
Sind. Trab. Laticínios	2.000,00	
Sind. Trab. Cortume	1.000,00	
Sind. T. Mestre e Cim	1.000,00	
Sind. Trab. Const. Civil	1.000,00	
Ulises Guimarães	10.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>80.320,00</b>	

<b>Recebidos posteriormente:</b>		Cr\$
Diários Associados	1.010,00	
Ultima Hora	755,00	
O Tempo	265,00	
Folhinhas Sheling	240,00	
<b>TOTAL</b>	<b>2.270,00</b>	

II CONGRESSO DOS GRAFICOS

(Continuação da pag. 8)

Art. 7.º — AS COMISSÕES DE TESES TERÃO AS SEGUINTE:

- a) Comissão de Legislação Social;
- b) Comissão de Previdencia Social;
- c) Comissão de Organização Sindical;
- d) Comissão de Assuntos Gerais;
- e) Comissão de Proposições e Mensagens.

Parágrafo 1.º — Para cada Comissão de Teses, as Delegações, de cada Sindicato ou Associação Profissional indicarão proporcionalmente, os seus respectivos membros.

§ 2.º — CABE A CADA COMISSÃO:

- a) Eleger um Presidente um Secretario e um Relator;
- b) Estabelecer sua Propria Ordem do Dia;
- c) Estudar e Debater os Trabalhos apresentados e elaborar o respectivo Parecer;
- d) Ler os Pareceres em Plenário, para Discussão e Votação;
- e) Dar a Redação Final às Resoluções aprovadas pelo Plenário com as Devidas Justificativas.

Art. 8.º — DA COMISSÃO DE PROPOSIÇÕES E MENSAGENS:

A Comissão de Proposições e Mensagens será constituída proporcionalmente pelos membros de cada Delegação de cada Sindicato ou Associação Profissional e, será supervisionada pela Diretoria da Federação.

SALARIO MINIMO

Tendo em vista os inumeros pedidos que têm nos sido dirigidos requerendo informações sobre a vigencia do salario minimo, vamos transcrever o mandado de segurança contra o Decreto n.º 39.604-4, de 4 de julho de 1956, que fixou novos niveis de salario-minimo.

Esse acordão, manifestado em Tribunal Pleno, teve como relator o ministro Barros Barreto e foi publicado no "Diario da Justiça" de 24 de fevereiro de 1958, pagina 815.

E' o seguinte:

— "E' pacifica a jurisprudencia deste Supremo Tribunal, quanto á inidoneidade do mandado de segurança contra a lei, em tese, inclusive decreto ou regulamento oriundo do Poder Executivo. Daí não se conhecer do pedido.

No merito (se fosse apreciado), ao ver do relator, tem o Poder Executivo competencia para reanular os niveis salariais, ex-vi dos arts. 115 e 116 da C. L. T., cuja fonte são os arts. 12 e 13 da Lei 185, de 14-1-1936.

O prazo de 60 dias previsto no art. 116, de Consolidação, para a vigencia do salario-minimo, diz respeito tão somente á fixação inicial do regime de salarios, ao passo que para as revisões ou prorrogações subsequentes — que independem até de decreto executivo — é licito estabelecer livremente, quando há de vigorar o respectivo ato".

GRAFICOS: Retirem seus livros na biblioteca de nosso Sindicato, aumentando seus conhecimentos, lendo as interessantes obras de escritores nacionais e estrangeiros.

O OBJETIVO "DELES" E DIVIDIR

Uma organização politica dispõe de um jornal no Distrito Federal, o qual é distribuido nos Sindicatos por seus agentes cujas finalidades é desmoralizar os Sindicatos, deturpando fatos, calunhando os dirigentes sindicais, principalmente aqueles mais combativos. O companheiro Dante Pelacani por uma simples resposta a uma pergunta do reporter é o suficiente para os comadres começarem a falar. O jornal referido contém os seguintes titulos e sub-titulos: "Ação Direta", contra quem? Pela sua atuação ardilosa e malfetica contra o nosso orgão de classe, é facil de responder esta pergunta.

Tanto "Libertario" como "Ação Direta" são "slogans" anarquistas. A palavra anarquista em seu sentido vulgarmente conhecido é oposta a virtude desordem etc. Por isto eu procurei num Pequeno Dicionario da Lingua Portuguesa de Candido Figueiredo se por ventura continha outro sentido. Cheguei a conclusão de que tudo é corpo sem cabeça, a mesma coisa.

A minha intenção aqui não é combater a ideia de ninguém não tenho direito para tanto. Cada um pense como queira. Até porque em alguns casos o que é virtude para uns é desonra para outros e vice-versa.

Até as palavras de nosso vocabulário variam de sentido de acordo com cada cabeça. A prova disto é o fato ocorrido na conferencia sobre a origem do Primeiro de Maio, realizada em nosso Sindicato no dia 11 de abril p.p. na qual o conferencista referido-se a um dos martires de Chicago que havia suicidado-se na prisão, um membro da assistencia protestou, e em seguida explicou á seu modo, do que o martir havia se matado com as suas proprias mãos mas nunca suicidado-se.

RAIMUNDO B. LIMA

Essa importancia auxiliou enormemente os graficos que enfrentavam serias dificuldades. O ponto alto da luta constatada foi que os graficos da Bahia, uma categoria de 900 operarios em casas de obra tinham 200 sindicalizados, e aumentando no movimento para 500, marchando para a sindicalização total. Este movimento projetou novos valores que estavam no anonimato, ressaltando o setor feminino que puderam conhecer o sindicato e sua capacidade na defesa de seus direitos.

Poi um movimento vigoroso e belo, demonstrando a pujança e avanço da luta operaria no Brasil.

§ unico — A Comissão de Proposições e Mensagens, reger-se-á, de acordo com o que estabelece o § 2.º do art. 8.º, deste Regimento.

CAPITULO IV DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO EM PLENARIO

Art. 9.º — Só serão discutidos em Plenário e nas Comissões os assuntos relacionados com o Tenório do II Congresso.

Art. 10.º — As teses deverão ser apresentadas á Diretoria da Federação até o dia da instalação do II Congresso.

Art. 11.º — As proposições e Mensagens poderão ser apresentadas á Diretoria da Federação no transcurso do II Congresso, porem tão somente até a vespereira de seu encerramento.

Art. 12.º — Cada Delegado terá direito a voz, por 5 minutos, em cada assunto constante da Ordem do Dia.

a) Quando necessario, uma tolerancia de 3 minutos para conclusão de seu pensamento.

Art. 13.º — Cada Delegado terá direito a um voto em Plenário;

a) As votações tanto em plenário, como nas Comissões, serão feitas por aclamação, surgida divergencia então, só fará a votação nominal.

§ unico — Não serão permitidos votos por Procuração.

Art. 14.º — Cabe a mesa dos trabalhos fazer cumprir o presente Regimento Interno durante as Sessões Plenárias, podendo a cassar a palavra dos infratores.

## II Congresso da Federação Grafica do Peru RELATORIO

Por MIGUEL SANTOS DA PAIXAO, Delegado Fraternal da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas e do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Rio de Janeiro

O II Congresso da Federação Grafica do Peru reuniu na cidade de Lima, entre os dias 27 a 30 de abril, 98 delegados provinciais, respectivamente dos estados de Piura, Trujillo, Ancash, Callao, Lima, Tarma, Arequipa, Puno, Cuzco, Huancayo e Chiclayo.

Igualmente compareceram os delegados fraternais da Suíça: Charles Woerler, Secretario Geral da Federação Grafica Internacional; do Brasil — Miguel Santos da Paixão, da Federação Grafica e do Sindicato do Rio de Janeiro; Julião Gouveia, do Sindicato de São Paulo; José Garrido, da Federação de Jubilados de Prenta, Chile, Arturo Cerda, da União de Sindicatos Graficos de Santiago, Cesar Cerro, da Federação de Jubilados do Chile, Victor Morales, da Federação dos Graficos de Obras Chile.

### O ATO INAUGURAL

A Sessão Solene de inauguração do II Congresso realizou-se às 10 horas do dia 27 de abril, nos amplos salões da Casa dos Empregados do Peru, sita na Avenida Perola.

Justamente no momento de iniciar-se a solenidade foi que cheguei ao local, determinado, por motivo de atraso do avião que me conduziu.

Entretanto, dada a magnitude da festa que naquele momento se realizava e confortado pela magnífica manifestação de aplauso com que fui recebido, vi-me na obrigação de permanecer no recinto, ainda sentindo o efeito estafante de 8 horas de viagem a 7.500 metros de altura.

O calor das manifestações e os aplausos entusiasticos da compacta massa que superlotava a Casa dos Empregados do Peru deu-me força bastante para, em nome dos companheiros graficos do Brasil, saudar os irmãos do país amigo.

Nesta solenidade que constituiu uma verdadeira festa de confraternização, pude verificar as primeiras falhas da delegação brasileira, por mim representada, já que o companheiro Julião, do Sindicato de São Paulo, somente pôde chegar à Lima no ultimo dia do Congresso.

Trata-se da maneira como as demais delegações se apresentaram, conduzindo a bandeira de seus respectivos países — Suíça e Chile — e, ainda, todos os delegados trazendo presentes valiosos enviados pelas suas respectivas entidades de classe.

Senti-me naquele momento constrangido e em condições de inferioridade e, se faço aqui esse registro, é para evitar que futuramente se verifiquem as mesmas falhas.

### O DISCURSO DO SECRETARIO-GERAL

Nesta Sessão Solene o companheiro José Benitez, Secretario Geral da F.P.G. e do Congresso trouxe o perfil da situação em que se encontra a coletividade grafica do Peru, deixando claramente entrever nas suas palavras que o objetivo do conclave era encontrar a solução para os inumeros problemas que afligem a classe obrreira de um modo geral e os graficos particularmente.

Todos os delegados fraternais e representantes das provincias usaram da palavra, cada qual expressando os seus anseios e sentimentos livremente, muito embora mais tarde eu fosse verificar que a situação politica do país não era muito favoravel aos trabalhadores, dada a condição de semi-ditadura ainda reinante.

### FATO CURIOSO

Uma particularidade que convém narrar — já que este relatório tem o fito de observação e experiencia — é que não vi a presença de uma só autoridade governamental ou parlamentar no Congresso.

Também não se fizeram representar os dirigentes das de-

mais entidades classistas, quer de grau inferior ou superior. A um companheiro que falei sobre o assunto me explicou que tal fato é perfeitamente normal no país, já que se entendem os problemas particulares de uma classe como de exclusivo interesse da mesma.

### A DIREÇÃO DO CONGRESSO

A mesa diretora do Congresso ficou formada pelos seguintes companheiros:

Presidentes de Honra: Charles Woerler — Suíça, José Garrido — Chile e Miguel Paixão — Brasil.

Secretario Geral: José Benitez.

Presidentes Ativos: Alejandro Renteria, Maximo Moreno, Victor Gomez e Maximo Huerta.

Secretarios de Atas: Raul Cerpa, German Pacheco, Gualberto Ampuero e Julio Simeon.

Secretarios de Imprensa e Propaganda: Pedro Licantop, Pablo Gonzalez, Juan Miranda e Victor Pauta.

Tesoureiro: Felix Mangiante.

### O INFORME DO SECRETARIO-GERAL

Coube ao companheiro José Benitez apresentar o informe do Conselho Executivo Nacional da Federação Grafica do Peru, relacionando as atividades compreendidas no periodo de 2 anos, desde a realização do I Congresso.

Riqueza de detalhes, o enunciação das atividades desenvolvidas no biennio, os fatos de maior importancia da vida social, sindical e politica do país e as relações nacionais e internacionais da Federação formaram um substancioso relatório que mais parecia um livro, com dezenas de paginas datilografadas.

Diferentemente do que ocorre entre nós, o relatório não se aconcinha a descrever os acontecimentos ou atividades da entidade.

É todo um compendio historico, opinativo do dogmatico, onde os seus autores — o CEN da

Federação — deixam claramente transparecer as lutas travadas para manutenção da unidade sindical, das conquistas sociais, das relações com as autoridades constituídas do país, nem sempre amistosas, e, ainda, as dificuldades economicas que tiveram pela frente.

Outro ponto que me chamou a atenção foi a narrativa do trabalho desenvolvido por cada um dos dirigentes da entidade, apontando os exitos e também as falhas daqueles que negligenciaram no cumprimento do dever, uma especie de autocritica construtiva e destinada a corrigir os erros.

### FATOS DIGNOS DE MENÇÃO

Concluindo o Relatório, o companheiro José Benitez, destacou com ênfase os obstaculos encontrados para a consecução dos planos elaborados no I Congresso, obstaculos esses que podem ser sintetizados no seguinte:

- a) precariedade do sistema democratico imperante no país, que não propicia aos trabalhadores total garantia do exercicio dos direitos que lhes são assegurados pela Constituição;
- b) insuficiencia economico-financeira da Federação, causa determinante do insucesso de varias reivindicações formuladas;
- c) numero ainda reduzido de operarios sindicalizados, o que obriga aos quadros dirigentes emprenderem as lutas reivindicatorias sem o necessario apoio geral da classe.

Com efeito, ficou evidenciado nos debates que tive a oportunidade de presenciar, que a

### COMISSÕES DE TRABALHO

Funcionaram no Congresso 4 Comissões de Trabalho, todas elas estudando com afinco as centenas de teses e resoluções que lhes foram apresentadas pelos delegados provinciais.

Observei cuidadosamente o trabalho de cada uma e pude verificar a maneira peculiar de se estudarem as teses em debate.

da realização do I Congresso Latino-Americano de Trabalhadores Graficos.

A esta reunião compareceram os delegados chilenos, suíços, brasileiros e peruanos, tendo já nesta altura a presença do companheiro Julião Gouveia, de S. Paulo, que por motivo de condução não pôde chegar à Lima a tempo de participar dos trabalhos iniciais da Conferência.

Muito embora eu não tivesse recebido delegação especial da Federação e do Sindicato para discutir e deliberar sobre o assunto, sabia, contudo, que a realização do conclave continental contaria com a simpatia dos companheiros destas entidades brasileiras e, imbuído desta simpatia, participei da reunião dando minha opinião formal e apresentando sugestões quanto a

1.º — LEGISLAÇÃO SOCIAL  
a) — Código do Trabalho  
realização do Congresso.

Também o companheiro de S. Paulo apoiou a iniciativa.

Como resultado foi firmado pelos participantes estrangeiros e com a responsabilidade plena do companheiro José Benitez, Secretario Geral da F.P.G., o seguinte documento: Lima, Peru, 30 de abril de 1953.

Os Delegados Fraternais assistentes ao II Congresso da Federação Grafica Peruana:

Miguel Santos da Paixão, da Federação Grafica do Brasil e maior e mais sentida aspiração da classe grafica peruana é gozar de um regime politico democratico capaz de permitir a livre expressao de pensamentos e crenças e, ao mesmo tempo, o progresso da industria grafica, através de maior volume de edições de livros, jornais, etc., com o que, neste particular, contam com a simpatia da classe patronal, interessada, por motivos obvios, neste desenvolvimento industrial.

Do lado positivo o informe do CEN revelou alguns progressos no setor de organização da Federação, seus contactos com os Sindicatos pelo interior e a consequente solução dos dissídios por vias directas, através de acordos inter-sindicais.

No campo internacional foi destacado o trabalho da Federação que, pelo seu Secretario de Exterior, conseguiu permanente intercambio de correspondencia e publicações, além de fazer-se representar em Congressos Internacionais.

Do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Rio de Janeiro.

Julião Gouveia, do Sindicato dos Graficos de São Paulo;

José Garrido, da Federação Nacional dos Trabalhadores Jubilados de Imprensa, Chile;

Arturo Cerda, da União dos Sindicatos Graficos de Santiago do Chile e

José Benitez, da Federação Grafica do Peru, com a simpatia de Charles Woerler, Secretario Geral da Federação Grafica Internacional.

ACORDAM:

Convidar as organizações nacionais de trabalhadores graficos da America Latina a realizar o I Congresso Latino-Americano, no mês de março de 1953, cuja sede poderá ser o Peru.

O tomario do Congresso corresponderá aos seguintes principais pontos:

Defesa da Industria Grafica. Reivindicações sobre Tarifas Salariais e Previdência Social. Defesa do Regime Democrático em todas as suas manifestações.

Defesa do Chile e

Defesa do Peru.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

## Camara dos Deputados

PROJETO N.º 4.163 — 1953

Autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio o credito especial de Cr\$ 5.000.000,00 para atender às despesas com o II Congresso Nacional de Trabalhadores nas Industrias Graficas a realizar-se em Fortaleza, Ceará de 7 a 10 de fevereiro de 1953.

(Da sra. Ivette Vargas) (As Comissões de Legislação Social e de Finanças)

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, o credito especial de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00), para auxilio das despesas com o II Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas a realizar-se em Fortaleza, Estado do Ceará, de 7 a 10 de fevereiro de 1953.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. — Ivette Vargas.

### JUSTIFICACAO

1.º — Visa o projeto a auxiliar a realização do II Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Industrias graficas que terá lugar em Fortaleza no Estado do Ceará.

A finalidade do conclave consiste num temario que abrangue o direito social, inclusive a previdencia. Do mesmo dessein

participar 35 sindicatos, 4 associações, perfazendo um total de 240 delegados, sem contar os convidados representantes de delegações estrangeiras.

Há a destacar que além dos temas principais já mencionados deu-se merecida ênfase à defesa e ampliação da industria nacional, problema que interessa à comunidade e ao proprio governo.

2.º — Os Congressos da natureza do presente interessam, sobretudo, pelo resultado que apresentam, que servirá de fonte de deliberações futuras e às leis subsequentes que vêm regular o direito objeto do exame e do debate, especificamente o Contrato Coletivo do Trabalho, Escala Movel de Salarios, Salario Mínimo Familiar, o Direito à Greve e à Participação dos Trabalhadores nos Lucros da Empresa. Como assuntos gemas destacam-se a Defesa e Ampliação da Industria Nacional, Ensino Tecnico Nacional, Contenção do Custo de Vida, Monopólio Estatal dos Serviços de Utilidade Publica, Salarios e Imposto de Renda, Liberdades Democraticas e Soberania Nacional.

Esses os principais motivos que justificam a proposição apresentada que nos parece do maior merecimento, como detuho bem claro a presente justificação. — Ivette Vargas, Deputado Federal, J

Com efeito, raro é o delegado que não usa a palavra para emitir a sua opinião sobre os assuntos em foco. E o fazem de maneira autorizada, com perfeito conhecimento do assunto, sendo o debate conduzido quase sempre para um denominador comum que satisfaz a todos.

Impressionou-me sobretudo o numero de delegados jovens, principalmente das provincias, os quais falam francamente no sentido universalista que regem as reivindicações da classe operaria, de maneira a deixar claro o alto nivel de conhecimentos sociais que possuem.

### CURIOSIDADE PELO BRASIL

Um fato para mim peculiar, e que destaco com satisfação, foi a curiosidade em relação ao que ocorre no Brasil, no que concerne a Legislação Trabalhista e as atividades sindicais.

Com efeito, em duas Comissões tive que dá informações pormenorizadas sobre a Lei que instituiu o salario-mínimo no Brasil, o funcionamento das Comissões Regionais e os levantamentos estatísticos de custo de vida.

Noutra Comissão falei sobre previdencia social e o seu sistema em nosso país.

Para mim, que julgava ser o "delegado-fraternal" apenas observador, fiquei surpreso diante das constantes indagações que me faziam, sendo que, mais tarde, as informações que tive oportunidade de oferecer foram citadas nos relatórios das Comissões de Trabalho.

Se não houvesse a dificuldade de idioma — o que me impossibilitou, muitas vezes, de ser bem entendido — creio que maior teria sido a minha participação, pois verifiquei que os delegados chilenos, que falavam a mesma lingua, intervinham constantemente nos debates e at; relatarem teses nas Sessões Plenarias.

Serve tal observação como experiencia para futuros Congressos dessa natureza, quando então nos apresentaremos melhor preparados a fim de oferecer subsídios de interesse geral.

### SESSÕES PLENARIAS

Três Sessões Plenarias constituíram a parte mais interessante do Congresso. Nas mesmas pude ter uma visão de conjunto da mentalidade sindical reinante no setor grafico.

Pela vivacidade dos debates, o acentuado numero de oradores e o colorido de opiniões constantes que o desenvolvimento sindical é satisfatorio e que o trabalhador está suficientemente politizado para formular as bases de um futuro movimento que permitirá um nivel social mais consentâneo com as necessidades do país.

Entre as resoluções aprovadas destaca-se as seguintes: defesa dos direitos democraticos em todas as suas manifestações, desaprovação da lei de fidelidade e da lei de controle sindical, protecção especial à industria grafica, votando-se leis que proíbam a importação dos produtos manufacturados no país, relações de amizade e comerciais com todos os países do mundo, rompimento dos preços internacionais lesivos aos interesses do país, bolsas de estudos no estrangeiro para aperfeiçoamento tecnico dos trabalhadores graficos, aposentadorias aos vinculo anos de serviço e salario mínimo profissional.

### CONGRESSO LATINO-AMERICANO

Constituiu o ponto alto da Conferência a reunião realizada especialmente com os delegados estrangeiros para tratar

(Conclui na pagina 2)

# ELEIÇÕES NO S. T. I. G.

## RELAÇÃO DAS MESAS COLETORAS

# Cantinho de "Graphicars"

## UM ARTISTA POR VEZ

Por M. JACINTO DA CRUZ

Pelo presente Edital, convoco todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, quites com suas mensalidades, maiores de 18 anos, em pleno gozo de seus direitos sindicais a comparecerem a eleição que será realizada nos proximos dias 8, 9 e 10 de Julho de 1958, para escolherem a nova Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho da Federação e respectivos suplentes.

Na forma estabelecida pela Portaria Ministerial no 146, de 18 de Outubro de 1957, as eleições obedecerão a seguinte norma

1 - Funcionará na sede do Sindicato, Rua da Figueira, 233, Parque D. Pedro II, das 8 às 21 horas, 2 (duas) Mesas Coletoras para receber os votos dos associados que pagam os seus recibos na sede.

2 - Funcionará à Rua Vespaçiano, 542, Lapa, uma Mesa Coletora, das 8 às 21 horas, para receber os votos dos associados que trabalham na Cia. Melhoramentos de São Paulo, Casa Rosenheim e Indagraf - Ind. Artes Graficas Ltda.

3 - Urna no 4 - Cia. Litografica Ypiranga - R. dos Gusmões, 457.

4 - Urna no 5 - Graficars F. Lanzara - R. Piratininga, 678.

5 - Urna no 6 - "SAIB" - Soc. Anon. Imp. Brasileira - R. Nova dos Portugueses, 19 B.

6 - Urna no 7 - Folhinhas Schelgas S. A. - R. Anhangueira, 436.

7 - Urna no 8 - Cia. Cigarros Souza Cruz - R. Oratório, 312.

8 - Urna no 9 - Ind. Reunidas I. "Spina" - R. Hipodromo, 720.

9 - Urna no 10 - Assunção Teixeira - Ind. Graf. - R. Ana Neri, 466.

10 - Urna no 11 - S. A. "O Est. de S. Paulo" - Rua Major Queidinho, 28.

11 - Urna no 12 - "Diários Associados" - Rua 7 de Abril, 230.

12 - Urna no 13 - "Folha da Manhã" S. A. - Alameda Barão Limeira, 521.

13 - Urna no 14 - Graf. Editora Brasileira - Rua Luiz Gama, 185.

14 - Urna no 15 - Metalurgica Matarazzo S. A. - R. Caetano Pinto, 575.

15 - Urna no 16 - Chmigrafica "Radlum" - Rua dos Pescadores, 53.

16 - Urna no 17 - São Paulo Editora S. A. - R. Barão de Ladario, 224.

17 - Urna no 18 - ITINE-RANTE, percorrerá as seguintes firmas: Tipografia Republica - R. Casemiro de Abreu, 362; Fabrica de Cigarros Florida - R. Costa Valente, 171; Grafica Editora Edigraf - R. Uruguaiana, 68; Grafica Bianchini - R. Hipodromo, 600; Gordilho Braunner S. A. - R. Hipodromo, 1050; Grafica Cruzeiro do Sul - R. Martins Buchard, 363; Industria Grafica Padilha - R. Belo Horizonte, 267; Litografia Univer-s - R. Cezario Alvim, 623; Hennies & Cia. - R. Maria Marcolina, 351; Grafica Irmãos Girotti - R. Cajuru, 249; Industria Alexandre Derrnon - Rua Thiers, 159; Grafica A. Americana - R. Visconde Parnalba, 1127; Tipografia F. Orlandi - R. João Caetano, 407; Grafica São Luiz - R. Casemiro de Abreu, 420; "COPAG" - Cia. Paulista Artes Graficas - Rua Piratininga, 169; Belião & Cia. - Rua Coronel Antonio Marcelo, 542; Metalgrafica Giorgi - R. Para 224; Estabelecimento Graf. Big-nardi - R. Marcos de Arruda, 927; Grafica Santo Antonio - R. Serra da Bocaina, 210; Martineil, Monteiro & Cia. - Av. Celso Garcia, 2961.

18 - Urna no 19 - ITINE-RANTE, percorrerá as seguintes firmas: "S. A. Correio Paulista" - R. Ribeiro Badaró, 661; Jornal "Ultima O'hra" - Rua Anhangabau, 262; Jornal "A Gazete" - R. Casper Libero, 88; "Diario Popular" - R. do Carmo, 21; Grafica Silva Amaral - R. Brigadeiro Luiz Antonio, 153; Grafica Bressia - R. Brigadeiro Tobias, 96; Litografia "Nanô" - Viaduto Maria Paulo, 90; Salerno & Cia. - R. Vitoria, 93; Grafica Rothchild Loureiro & Cia. - R. Brigadeiro Tobias, 653; Grafica Jandaia - Rua Jandaia, 56; Grafitec - R. Tabatinguera, 780; Litografia Andrade - R. São Francisco, 27; "Gazeta Mercantil" - R. 25 de Marco, 244; J. Bignardi - Rua Jandaia, 54; Grafica Editora "O Pensamento" - Praça Almeida Jr., 100; Tipografia Edannee - R. São Paulo, 165; J. L. Borges - R. São Paulo, 235.

19 - Urna no 20 - ITINE-RANTE, percorrerá as seguintes firmas: Irmãos Vitale - Rua França Pinto, 42; Regalmuto & Cia. - R. Domingos de Moraes, 2185; Tipografia L. Andreotti - R. Teixeira Leite, 274; Grafica P. Sarcinelli - R. Cezario Ramalho, 237; Editora Habitatt - R. Lavapés, 583; Angelo Lastrí - R. Independencia, 723; Lembo & Cia. - R. Glicerio, 551; Asbar & Cia. - R. Tatini, 10; Litografia Record - Rua dos Alpes, 459; Tipografia Irmãos Andreotti - R. Luiz Gama, 742; Grafica Brasiliense - R. Tamandaré, 646; Grafica Maris - R. José Bento, 475; Grafica Urupês - R. Pires do Rio, 338; Fundação Helena Zerrener - Rua Serra da Paracaina, 441; Tipografia Ambrosiana - R. Oratório, 560; IRF Matarazzo - R. Porges de Figueiredo, 675; "Duchem" - R. Borges de Figueiredo - R. Dr. Mario Vicente, 1108; Imprensa "IPIS" - R. Silva Bueno, 2125.

20 - Urna no 21 - ITINE-RANTE, percorrerá as seguintes firmas: - IBI - Imprensa Brasileira - R. Djalma Dutra, 192; Escolas Profissionais Salesianas - R. Barão de Piracicaba, 560; Casa Bratke Ltda. - R. dos Andradas, 155; Artes Graficas Mercantill Gumarães - R. Aurora, 55; Grafica Mercurio S. A. - Alameda Cleve-

land, 303; Instituto Universal Brasileiro - Alameda Barão de Limeira, 351; Industrias Rotari-vas de Papel - Alameda Barão de Limeira, 1144; Artes Graficas do Brasil S. A. - Rua Rodolfo Miranda, 54; "Fundimood" - Fundação de Tipos Moderno - R. Bandeirantes, 333; Tipografia Bandeirante - Rua Mamoré, 345; Tipografia Panon - R. General Flores, 124; "Reis, Cardoso & Botelho" - Avenida Rudig, 101; Grafica "Isbra" S. A. - R. Correja dos Santos, 28; "Italo" - R. dos Italianos, 129; Jornal "O Dia" - R. Três Rios, 275; Fabrica de Brindes Primax - R. Cruzairto, 549; Irmãos Clemente - R. Santa Marina, 1691; Grafica Martini S. A. - Travessa Brasillio da Luz, 388; L. Nicolini S. A. - R. Afonso Brás, 413; Tipografia Russardo - Avenida Ibirapuera, 3020; Cia. Universal de Fostores - R. Conselheiro Rodrigues Alves, 344; Imprensa Metodista - Via Anchieta, K. 18.

21 - Urna no 22 - Empresa Grafica "Revista dos Tribunais" Ltda. - R. Conde de Sarzedas, 38.

22 - As Mesas Coletoras da sede e sub-sede funcionarão nos dias 8, 9 e 10 de julho das 8 às 21 horas.

23 - As Mesas Coletoras no 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 16, e 17, funcionarão somente dia 8 de julho das 8 às 18 horas.

24 - As Mesas Coletoras no 11, 12, 13, e 22, funcionarão somente dia 8 das 8 às 24 horas.

25 - As Mesas Coletoras no 18, 19, 20, e 21 (Itinerantes) funcionarão nos dias 8, 9 e 10 de julho das 8 às 24 horas.

Para votar o associado apresentará a Carteira Profissional, a Carteira de Associado, Certificado de Reservista, Carteira de Identidade ou a Ficha de Identificação distribuída pelo Sindicato aos associados cujos nomes constam da relação de votantes.

São Paulo, 4 de julho de 1958. BENEDITO LUCAS SALES - Pres. do Sindicato.

"O homem passa, mas a sua obra fica" - eis a grande verdade, e não é menos verdade que o grafico é o precursor anonimo da imortalidade dos luminaras das ciencias e das letras, fixando para a posteridade as idéias e os ensinamentos daqueles mestres. E é bem por isso que deste "cantinho", não regateamos aplauso, aos que se destacam nas artes graficas em nossa terra, assim sendo apresentamos nestas colunas um pouco do passado e do presente do nosso companheiro "graphicarite".

### O SR. ARLINDO GALANTE

Nascido nesta Capital no dia 10 de julho de 1895, logo na primeira infancia, era acentuada a sua vocação para as artes graficas. E o que mais intrigava o menino Arlindo, era como se transportaria para o papel os mapas geograficos, as paisagens, as lindas figuras de moças que eram, uma reprodução autentica do natural, e por isso decidiu, ingressaria logo cedo nas artes graficas. E foi então, com apenas 13 anos de idade admitido como aprendiz, na grafica "Divani e C. Marengo", um dos maiores estabelecimentos graficos da época. Foi um período de grande esforço para aquele garoto que precisava preparar as lições da escola e ao mesmo tempo, suportar o regime da oficina, entrosando assim, estudo e trabalho.

Em 1918, já moço feito e senhor de sua profissão, transferiu-se para a "Sociedade de Artes Graficas" onde permaneceu por alguns anos, ingressando a seguir na "Grafica Klabin", passando logo após, às Litografias "Matarazzo", "Sarcinelli" e "A. P. de Andrade", tendo nesta ultima, exercido a função de chefe das oficinas. A fim de retornar à "Grafica Klabin", em 1931 demitiu-se da firma "A. P. Andrade", sua permanencia na firma "Klabin" foi até o ano de 1937, quando se deslocou novamente, e desta vez para "Graphicars" - F. Lanzara.

Em virtude do grande progresso das Artes Litograficas, a sua profissão de transportador de provas em cores em pedra, foi neste estabelecimento, completamente extinta. Uma vez aperfeiçoado o progresso "off-

set", tornaram-se obsoletas as provas em pedra litografica e as vagabundas maquinas planas, sendo estas, substituidas por modernas e velozes impressoras "off-set".

Conhecedor profundo da Arte Litografica e Tipografica, o sr. Arlindo Galante não se desambientou com a modernização do seu setor, ao contrario, ocupa uma função destacadissima na litografia moderna, é ele que se encarrega do traçado e calculo para fotocopia, trabalho este de grande responsabilidade e que requer solidos conhecimentos tecnicos.

Toda a sua mocidade foi sempre ligada às artes graficas, quer trabalhando, quer estudando novos metodos e novas tecnicas de trabalho. E como não podia deixar de ser, foi sempre militante das lutas sindicais, sendo um dos fundadores da celebre UTG (União dos Trabalhadores Graficos), a qual declarou sempre o melhor de seus esforços para que os trabalhadores graficos tivessem um dia, um pouco mais de liberdade e melhores condições de vida.

E, ao lado de sua imitável dedicação ao trabalho, é o sr. Arlindo Galante, um ótimo companheiro, sendo por isso, querido e respeitado por todos que aqui colaboram. Pelo seu passado de grande esforço para aquele garoto que precisava preparar as lições da escola e ao mesmo tempo, suportar o regime da oficina, entrosando assim, estudo e trabalho.

Está pois, a nossa posição de vanguarda em Artes Graficas, alicerçada por artistas e profissionais como o sr. Arlindo Galante e tantos outros, que aqui colaboram.

### ANIVERSARIOS

Registramos os seguintes aniversarios de "graphicarites-mirins":

Dia 16 de abril, o inteligente garoto José Moreno Cappucci e dia 24 lo inteligente menino Manoel Jimenez Delgado. Dia 12 de maio da graciosa garotinha Sandra Regina Cappucci.

A estes aniversariantes os nossos parabens, com votos de um futuro feliz.

GRAFICOS: Assistam as aulas de português, às quintas-feiras às 20.30 horas, gratuitamente, em nossa sede social.

# CONFUSÃO SINDICAL

Silva

Surgiu nos meios sindicais o jornal "Ação Sindical", cuja orientação nada tráz de favorável aos trabalhadores em suas paginas; as criticas feitas aos dirigentes sindicais que hoje lutam por melhorias para os trabalhadores, são de má fé e cujo objetivo é incompatibilizá-los com os atuais dirigentes.

No momento em que os empregadores tudo fazem no sentido de mais explorarem os operários, quando a situação economica dos trabalhadores mais se agrava, quando a Justiça do Trabalho golpeia centenas de milhares de operarios como foi o caso dos 25% que foi reduzido para 18%, esses companheiros saem à rua com um jornal que é uma verdadeira obra de desmoralização dos que, com acerto e com ervos, tudo têm feito dentro das possibilidades e dos conhecimentos que os mesmos possuem para melhorar o padrio de vida dos trabalhadores e do povo em geral.

Temos no presente momento a luta por três grandes reivindicações da classe operaria, aposentadoria integral, direito de greve e revisão do salario minimo, o problema da unidade

e, pois, neste momento fundamental para a conquista desta reivindicação, para que estes objetivos sejam alcançados, têm os atuais dirigentes sindicais de todo o Brasil procurado unir a todos acima de qualquer divergencia, exemplo tivemos nas duas ultimas reuniões realizadas em São Paulo e no Rio de Janeiro nos meses de fevereiro e março deste ano.

Os artigos inseridos naquele órgão, só beneficiam aos exploradores dos trabalhadores, pois leva a desconfiança dos trabalhadores nos seus dirigentes e o descredito nos Sindicatos, pois que todos os diretores sindicais da atualidade são taxados de pelegos, vagabundos, aproveitadores dos fundos sindicais, etc. A linguagem usada por aqueles companheiros contra os dirigentes sindicais é uma linguagem

reacionaria, policial e patronal, nada tem de critica construtiva, tem a finalidade de arrasar de uma vez por todas com a atual orientação que vem sendo dada ao movimento sindical brasileiro que é de luta diaria em defesa dos interesses economicos e politicos da classe operaria.

Não sou contra a critica, acho-a indispensavel para a melhoria da atuação dos que são responsáveis pela direção das organizações dos trabalhadores, porem, a critica deve ser feita principalmente nas assembleias, nas reuniões do Conselho de Representantes, no caso do nosso Sindicato, nunca fora, pois, que, da maneira como foi feita pelos companheiros que fizeram o jornal "Ação Sindical", só prejuizos acarretaram para a nossa organização.

Têm os companheiros graficos, neste momento, o dever de procurar o Sindicato para verificarem melhor a atuação da nossa diretoria, a fim de melhor julgarem os que, nada fazem em beneficio da corporação e ainda procuram prejudicar o trabalho de unidade feito pelos companheiros que atuam em nosso órgão de classe.

### RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE DEVEM DEVOLVER LIVROS A NOSSA BIBLIOTECA

Waldemar Zechinatti, Savely Alchpal, Joaquim Carlos, Carlos Martinho, Hipolito da Silva, José B. Santos, Jorge Reis dos Santos, Socrates Fincken,

### ANIVERSARIOS NA PAPELARIA ANDREOTTI

O associado Eurico Borges cumpriu anos no dia 18 de maio.

O associado Adolfo de Oliveira cumpriu anos no dia 30 de maio.

O associado Vitorio Albiero comemorou seu aniversario no dia 11 de junho.

Nosso companheiro Renato Pereira celebrou seu aniversario natalicio no dia 12 de junho.

O associado Zulmíro Cardoso cumpriu anos no dia 18 de junho.

O associado Mario Luiz de Moura Filho cumpre anos no dia 27 de junho.

O associado Elio Cava Dias cumpre anos no dia 28 de junho.

"O Trabalhador Grafico" transmite felicitações aos prezados aniversariantes.

# Luta de Classe TRABALHO E CAPITAL

## Carta Aberta a Corporação Gráfica

COSSO

O Capitalismo é um antecursor científico de um modo geral, a exceções. Não percebe em parte, quais os elementos do capital e qual a ação das forças produtoras vivas que produzem o lucro. (há exceções).

Sabe porém, que sem a força única do trabalho, sem os operários assalariados (todo o seu capital fica morto e não aumenta seus lucros).

Tudo o capital fixo e todas as matérias primas não lhe são de nenhuma utilidade prática, enquanto o trabalho humano não os põe em movimento e não os transforma em mercadoria para obterem os seus lucros extraordinários, enquanto o operário produtor é remunerado com um salário que deixa muito a desejar. (por se tratar de salário base). Por isso todos os esforços dos capitalistas exploradores da mão de obra do operário tendem a dominar o trabalho humano, donde a crescente proletarianização com o aumento do capital e onde a crescente miséria dos trabalhadores que produzem e enriquecem o capitalista que exploram a mão de obra. (exploração do homem pelo próprio homem) esta forma é generalizada.

A acumulação da riqueza num dos polos da sociedade em que vivemos atualizada, significa, pois, ao mesmo tempo, acumulação de miséria em consequência do desequilíbrio econômico gerado então de sofrimento, de escravidão, e da ignorância, (falta de meios para instruir seus filhos) originando sobremaneira a brutalidade espiritual pela falta de estudos e de degradação moral, em outro polo, neste lado automaticamente é na classe operária; (calculem bem: na época atual um operário adulto deve sustentar sua família com o salário de Cr\$ 3.700,00 (padrão mínimo). Pois bem, estamos diante da realidade e uma calamidade coletiva, em que as próprias autoridades encarregadas de resolver esta situação, até o presente momento estão impotentes para solucionar este problema de fácil solução, porque já ficou provado que o nível do custo de vida está consideravelmente elevado. O trabalho é meio de vida ou de morte? Dizem por aí que o trabalho dignifica o homem, mas não nestas condições, em que o trabalho humilha o homem. Companheiros, nas lutas pelas nossas reivindicações, temos muito que lutar ainda, pois o nosso caminho até chegar a meta desejada é de sacrifício e abnegação, mas não desanimarmos. Organizemo-nos numa luta monstro pela unificação completa em torno de nosso Sindicato, pois com a cooperação total de todos os companheiros poderemos formar um exército organizado e fazer valer nossos direitos através da unificação de todo o trabalhador gráfico. Companheiros vamos lutar em torno de um ideal: pela congregação total de todos os trabalhadores do Brasil, apoiando neste sentido o Pacto de Unidade Inter-sindical, para realizarmos uma grande aspiração da coletividade trabalhadora do Brasil que é Federação de todos os Sindicatos em suas respectivas jurisdições, e consequentemente todas as Federações filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores Brasileiros.

Para que este sonho possa ser realizado depende exclusivamente da unificação dos trabalhadores em seus respectivos sindicatos de classe não permitindo que seja feita política pessoal em prejuízo da coletividade, pois em todas as lutas de classe pelas nossas reivindicações, aparecem políticos procurando

desvirtuar a finalidade de nossas lutas, prometendo coisas que nem o próprio presidente da República, pode resolver; portanto é necessário nas lutas aceitar somente instruções, e formulas que possam resolver problemas para o bem estar do proletariado em geral, não deixar-se arrastar pelos "quebra-correntes", que são os aliçados "pelegos" que oferecem vantagens "extras" salários para assim desta maneira procurar por todos os meios "sórdidos" e "imundos" fazer com que o companheiro de ontem e hoje, seja uma ovelha descarada no dia de amanhã, pelo contrário, nós os companheiros mais esclarecidos devemos e temos obrigação de esclarecer os da nova geração, a fim de que os mesmos sejam soldados de moral a toda prova e não fiquem em situação desabonadora perante a corporação a que pertence, por falta de experiência, vacilação, ou negligência de suas obrigações morais, ou talvez por falta de esclarecimentos dos respectivos representantes do órgão de classe a que pertence.

Companheiros, falando em luta de classe, vamos lutar para eleger uma diretoria que esteja à altura da continuidade das tradições que sempre nortearam os êxitos de nossa corporação, por isso, devemos pensar muito bem, em quem vamos depositar a nossa confiança para reger os destinos de nosso Sindicato, neste particular é necessário examinarmos com toda a cautela as respectivas chapas que disputa o pleito, devemos e temos obrigação moral conosco mesmo em exigir que quem se apresenta para ocupar os cargos que nortearam os destinos de nossas lutas de classe estejam à altura de desempenhar as respectivas funções, a fim de que depois de eleitos não necessitem de conselhos de pessoas que se intrometem na vida sindical fazendo jogo político em proveito pessoal em prejuízo da coletividade operária, neste particular, sinto-me na obrigação moral de fazer uma ressalva não estou jogando pedras em nem um membro da atual diretoria ou a quem quer que seja, apenas cato prevenindo os companheiros que examinem muito bem as chapas antes de votarem, leiam os nomes dos componentes das mesmas com toda a atenção, buscando saber de suas atividades dentro e fora do ambiente sindical, seu modo de lutar, seu procedimento, em torno das lutas de classe, se são companheiros que não provocam lutas intestinas, e acima de tudo se estão em condições de apresentar um programa, através de folhetos e volantes, para antes de aceitarem os cargos, pensarem que representaram um programa e como tal tem obrigação de cumprir fielmente o programa apresentado, portanto companheiros trabalhar num só sentido. O lema é um só: Progredir sempre em todas as atividades do setor humano, façamos votos que na luta dos interessados na diretoria do Sindicato procurem elevar sempre o bom nome que o nosso órgão de classe merece, senão não tem razão para sobreviver, porque não há razão nenhuma, quem não examinar a situação atual, e depois de eleita a Diretoria fazer onda no ambiente de trabalho, e fazer publicações com insinuações prejudicando a reputação dos companheiros que se foram eleitos é porque a corporação nele depositou confiança e em questão de confiança não há melhor termo.

Companheiros só poderemos vencer as nossas lutas com a total unificação dos trabalhadores em geral,

Estando já assentadas para os dias 8, 9 e 10 de julho próximo, as eleições sindicais para a renovação dos dirigentes do nosso organismo de classe e do Conselho da Federação Nacional dos Gráficos, um grupo de elementos, muitos dos quais estranhos à nossa classe, editaram um jornalzinho, através do qual investiram contra a atual diretoria e o Sindicato.

Lamento que esse fato desagradável, me obrigue a vir perante à classe, na qualidade de presidente do Sindicato, esclarecê-la. Essa atitude infeliz, de uma imprensa divisionista, fazendo covardes ataques, insinuações maldosas contra a diretoria, é suspeita. Mas merece uma retrucção.

Qual o objetivo desses elementos responsáveis pelo editamento de "Ação Sindical"? É fácil descobrir, conhecendo, como conhecemos, o seu diretor responsável.

Mas de uma vez aconselhamos o encabeçador da crapa n.º 2 para reunir seus colegas no Sindicato e dentro dele organizar-se. Inutilmente. O verdadeiro orientador desses companheiros não quis, não quer, impediu e impede que assim ocorra. Por que? Acusa todos de políticos, "de fazerem o jogo de partidos", etc., mas leiam o endereço desse jornalzinho e onde eles reúnem-se: na rua Rubino de Oliveira, sede dos anarquistas e outras coisas mais...

Que visam eles com esses ataques? Desmoralizar simplesmente os diretores e os elementos mais combativos? Não. Querem mesmo é desagregar o Sindicato, minar a sua base e enriquecê-lo. Quem lucraria com isto? Os patrões é evidente, os únicos que eles não xingam, não detratam e não investem contra...

Sei que a classe o seu julgamento suficientemente, repellido os seus ataques e evitando qualquer aranhão na unidade. Mas isso não basta. É necessário uma maior vigilância da classe, para a defesa da nossa entidade.

Quando as calúnias e os covardes ataques que vem sofrendo o presidente e os demais membros da diretoria, revelando uma tentativa vã e pouco recomendável dos que querem votos a custa de mentira e da desonra, estamos aptos a repelir.

Sou um profissional gráfico, e eu e meus companheiros estamos à frente deste Sindicato, pelo apoio da maioria esmagadora da classe em pleito democrático. Por outro lado sabem todos que acompanharam a vida sindical que temos no exercício do nosso mandato cumprido fielmente o programa pelo qual fomos eleitos. Ninguem, num julgamento imparcial, pode imputar que o S.T.I.G., tem praticado ativamente os grandes movimentos reivindicatórios, que trouxeram e trarão reais benefícios para a nossa categoria.

Desde 1953, graças à combatividade dos gráficos e a assistência constante da diretoria, os aumentos salariais vem sendo atualmente obtido. Apesar das dificuldades financeiras e da confusão desses elementos desagregadores, temos mantido a assistência beneficente, já agora inteiramente restabelecida. Na subseção da Lapa, estudamos no momento o julramos viável, a instalação de serviços médicos, dentários e jurídicos, para o atendimento dos gráficos e suas famílias nesse bairro.

A nova sede, sonha da nossa

**Os dirigentes sindicais não podem trabalhar isolados; para que sua ação seja eficiente e respeitada eles necessitam do apoio e da colaboração da classe**

corporação, está em vias de iniciar-se pois os trabalhos já foram entregues à firma construtora A. P. Delomardine, ganhadora da concorrência.

A classificação profissional, além do estudo de uma comissão eleita na Assembléia, já consta com elementos técnicos que facilitarão a sua rápida execução.

A administração do Sindicato pela atual diretoria, outra coisa não tem sido do que o fiel cumprimento das resoluções de Assembléias e da vontade da maioria da classe.

Companheiros gráficos: Jamais eu deixaria ter de responder aos meus detratores. Foi forçado pelas circunstâncias a vir esclarecê-los, porque o desabrida atitude desses elementos mexem com a minha moral e

atingiu o nosso Sindicato. Não tolerarei mentiras nem difamações. Estou sempre a disposição da classe, a unica a quem devo satisfações para prestar contas toda vez que ela desejar. Não posso evidentemente, dar satisfações àqueles indivíduos que não possuem moral suficiente para atacar-nos. Creio ter respondido à altura e deixo o critério da classe o julgamento final.

Lutei honestamente e continuarei lutando pela classe. Amo o Sindicato, sou gráfico e coloco a disposição da classe meu passado de lutas para confrontar com os que me atacam. Sou francamente pela unidade e o sindicato, ao meu ver é local apropriado para os debates limpos e democráticos.  
São Paulo, junho de 1958  
Benedito Lucas Sales.

# Você Sabia...

## O INVENTOR DA MAQUINA DE ESCREVER

SPARTACO

Foi o Padre João Francisco de Azevedo, o verdadeiro inventor da maquina de escrever, gloria essa atribuída, por vezes a estrangeiros.

Nascido no Paraíba do Norte, no ano de 1827, faleceu em 1888.

O Padre João Francisco de Azevedo foi professor de matemática do Arsenal da Marinha.

Pertencente a uma família em que havia diversos mecânicos, o padre Azevedo constituiu a mão a primeira maquina de escrever. Era feita de madeira, pedacinhos de arame e tipos de imprensa. Essa maquina figurou na Exposição Agricola Industrial de Pernambuco em 1861, e na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em fins do mesmo ano. O inventor foi premiado com medalhas de ouro.

A "Revista Ilustrada" da época, trouxe uma descrição da maquina. Um americano (ainda hoje é assim...) levou o invento para a America do Norte e então surgiu as maquinas ditilograficas...

### MATA BORRÃO

O papel mata borrão foi obtido por acaso. Operario esqueceu de juntar a quantidade suficiente de cola, a pasta que se transformaria em papel. Assim nasceu o papel mata-borrão em 1675, em Berkshire, Inglaterra. OS GATOS TEM 30 DENTES E OS CAES 42

Se se puser uma rã nas escunas e com agua em abundancia dentro de poucas horas a rã torna-se quase preta.

Ponha-se outra rã num fundo branco, com tudo seco em volta, e dentro de um periodo semelhante, ela tornar-se-á bem amarelo claro envereadado. É a glandula pituitaria da rã que opera essa alteração.

### A POLVORA

O inventor da polvora é desconhecido. Sabe-se que os chineses de um lado e os arabes de outro conheciam desde longo tempo composições incendiarias: os Cruzados, que experimentaram seus terríveis efeitos denominaram-na de fogo GREGEUSE.

De que modo: pela função de salitre, o fogo GREGEUSE se tornou polvora? É o que os historiadores não puderam ainda elucidar. O que se sabe de mais seguro do ponto de vista das datas é que o Sultão de Marros, Abdultusul, empregou em 1273, polvora para lançar com o auxilio de um canhão, projecteis contra muralhas de Sdjlinessa, que ele asediava.

Na Europa, a formula de polvora comum, (salitre, enxofre e carvão) foi estabelecida pela primeira vez por Marcos Graecus,

em 1230, depois por Roger Bacon na mesma época. Atribuem erradamente a este ultimo a sua invenção. Ele não fez mais do que copiar a formula dos arabes.

Atribuindo-se igualmente a invenção da polvora no mongio Berthol Schwartz; é inexacto. O que esse frade inventou foi a arte de fundir os canhões de bronze, em 1377, porém nada teve com a invenção da polvora. Em suma, ninguém inventou a polvora, ou para melhor dizer todos a descobrirem.

Quanto a polvora moderna, chamada - polvora sem fumaça é devida ao engenheiro francês Vieille, membro da Academia de Ciencias, aluno e colaborador de Bertholot.

### ANIVERSARIOS

Completo mais um ano de idade, nosso companheiro Antonio Graça, da Saravia Editora S.A., no dia 13 de junho.

Felicidades ao "Moreno".

Aniversariaram na Litografia Rebizzi, no dia 26 de maio a srta. Maria Pires de Campos, no dia 3 de junho a srta. Elizabeth Gonçalves, no dia 9 de junho a srta. Rosilda De Araujo Carralho.

"O Trabalhador Grafico" envia suas felicitações às aniversariantes.

### CASAMENTO

Realizou-se no dia 29 de maio o enlace matrimonial do nosso companheiro José Augusto Mingatto da Empresa Grafica Revista dos Tribunais, com a srta. Elizabeth Gonçalves da Litografia Rebizzi.

Aururamos aos noivos eternas felicidades.

### NASCIMENTO

Acha-se enriquecido com o nascimento, dia 11-5, do robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Verdi, o lar do casal sra. e sr. Sebastião Tanas felicidades ao novo membro vares.

Ao casal nossos votos de eterna família.

Acha-se em festa, desde o dia 19 deste mês, o lar do nosso companheiro José Campos Ramos e senhora, com o nascimento de um robusto menino que, na pia batismal, receberá o nome de Orlando.

Ao casal feliz e ao Orlandinho felicitação do "O Trabalhador Grafico".

### FALECIMENTO

Faleceu no dia 19-4-1958, o sr. Valentim de Lena, progenitor do nosso associado Pascoal de Lena. A família entitada os pezaimes de "O Trabalhador Grafico".

# Estudo sobre classificação ou carta dos trabalhadores graficos

## INTRODUÇÃO

Ante a carencia com que se defrontam os trabalhadores graficos no Brasil de uma regulamentação efetiva e especifica da categoria, de um sistema, que venha a praticar, regulamentar tanto a profissão como a prestação de serviços profissionais nítidamente a categoria grafica, e que se prende o presente estudo.

Deste documento em estudo, deverão constar tanto as reivindicações gerais e especificas da categoria, como também as disposições elementares e necessarias à melhor organização da classe grafica.

Constaria desta Carta pontos tais como: Classificação Profissional; Regulamentação do horário para a profissão; Regulamentação da aprendizagem profissional; Representação Sindical; Bolsa de trabalho; Da organização do trabalhador no Sindicato; Dos deveres do trabalhador grafico; Grupos Profissionais e outros que venham a ser incluídos.

O documento em estudo abrangerá tanto os graficos de jornal como os dos demais setores: tipografia, litografia, offset, encadernação, etc.

O presente documento é elaborado para servir de objeto de convenção coletiva de trabalho entre as entidades sindicais representativas respectivamente dos trabalhadores e patronais e sua aplicação deve ser feita preferentemente em escala nacional. Devem ser partes patronais a apreciação nacional da parte dos trabalhadores a F.N.T.I.G. e a C.N.P.I. e da parte patronal a C.N.I. entidades de grau superior em nossa organização sindical.

Caberá às entidades sindicais superiores tratar junto aos poderes governamentais competentes das medidas que em face da legislação se tornem necessarias.

Este documento deverá, pela F.N.T.I.G. ser levado ao estudo e conhecimento das entidades sindicais e dos trabalhadores graficos em geral, e o progresso de sua aprovação deverá partir desde o local de trabalho de onde será levado às assembleias de empresas, seguindo-se as assembleias sindicais de onde as conclusões serão levadas ao Congresso Nacional de Trabalhadores Graficos, que será promovido e organizado pela F.N.T.I.G. oportunamente.

## CLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Sendo a classificação profissional uma reivindicação das mais sentidas pelos trabalhadores graficos e que será de sua aplicação que advirá o salario profissional, é justo que desfrute esta reivindicação a maior das atenções da classe. Sem duvida alguma a classificação profissional, juntamente com os salarios atualizados vigentes, contribuirão de forma decisiva para a conquista do salario profissional. Não ignoramos existir, tanto como a classificação profissional, um salario profissional tacito que emana do interesse mutuo do patrão e do empregado e que noutras épocas era acolhido com todo o acatamento e respeito, o que já hoje não sucede em face de varios fatores que para isso concorrem e que levam a uma, visível decadência das artes graficas e a uma maior exploração pelos empregadores e empresas poligraficas que se tornam nos salarios que se tornam cada vez menores.

Prevalecerá para a instituição da classificação profissional que estabelecer com a presen-

O presente estudo é encaminhado aos trabalhadores graficos em geral, aos STIGs e demais entidades graficas, com o objetivo de debater uma serie de assuntos e situações de fato, existentes, quer no meio sindical quer no campo profissional grafico.

O espirito que conduziu fossem agrupadas todas as questões aqui expostas, é aquele que todo o profissional grafico vê, no dia a dia, surgirem e se repetirem continuamente, os mesmos problemas profissionais, e nunca ter sido feito o esforço necessario, nem mesmo para estudá-los, quanto mais para solucioná-los.

Efetivamente, a primeira medida que se torna necessaria é o estudo da real situação existente na categoria grafica. Para esse fim foi elaborado o presente estudo que deve ser debatido, ampliado e escolhido de todas as falhas contidas, e que somente através desse processo adquirirá ele, as verdadeiras condições, para sua aplicação, o que convenhamos, não existem no momento.

O autor do presente estudo dirige-se aos companheiros graficos de todo o Brasil no sentido de que debatam amplamente o conteúdo deste trabalho e que suas conclusões enriquecidas com a experiência de toda a classe nos sejam encaminhadas, para que este documento represente na sua essencia, o verdadeiro sentimento do trabalhador grafico.

Este estudo após ser elaborado foi encaminhado como contribuição do autor ao VI Congresso Nacional de Jornalistas, que contou com a participação ampla e ativa dos trabalhadores graficos, onde foi apreciado, devendo suas conclusões terem sido enviadas à Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas, para apreciação, divulgação, discussão, aprovação e execução.

te Carta, a classificação tacita existente (tecnica e salario). Servirá a classificação profissional de base, juntamente com os salarios vigentes como subsídios à constituição do salario profissional.

## COMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO

A Comissão de Classificação Geral funcionará junto ao Sindicato e será formada por membros que representem cada um dos grupos profissionais que compõem a categoria, da diretoria do STIG e dos representantes dos Sindicatos Patronais. Cada grupo profissional terá a coordenar seus trabalhos uma sub-comissão que é formada por elementos pertencentes ao Conselho Geral de Representantes, sendo que o trabalho apresentado por estas sub-comissões servirá como subsídios às Comissões de Classificação Geral e Central.

## DA CLASSIFICAÇÃO

Prevalecerá para a instituição da classificação profissional a classificação tacita já existente e aceita pelos empregados e empregadores.

O Sindicato representativo da categoria na região, pela sua Comissão de Classificação Geral, emitirá o certificado de classificação a todo o trabalhador classificado.

A classificação se fará segundo as condições que se apresentarem.

Todas as empresas e oficinas com mais de trinta profissio-

nais graficos terão a sua Comissão de Classificação local, que será formada, com representantes técnicos e administrativos indicados pela parte patronal.

As classificações nestas empresas se fará através da observação dentro de período determinado, após o qual a Comissão local comunicará sua resolução à Comissão Geral de Classificação, que emitirá o competente certificado de classificação.

Nas empresas e oficinas com numero inferior a 50 empregados a Comissão Geral de Classificação designará um de seus membros pertencente à função do classificado, que juntamente com o representante sindical da corporação e dos prepostos patronais farão as observações que se tornam necessarias para a concessão do certificado de classificação.

Compor-se-á a Comissão Local de Classificação de: 1) o representante sindical; 2) um elemento designado pela assessoria que pertença ao classificado; 3) o chefe de oficina; 4) técnico ou pessoa à altura designada pela empresa; 5) representante da administração da empresa.

Para efeito de organização da classe somente será admitido nas empresas graficas, o trabalhador quando sindicalizado, embora não classificado.

Quando do ingresso de novo empregado na firma, sindicalizado mas não classificado, deve a empresa comunicá-lo à Comissão Local ou ao representante sindical, que tomará as medidas necessarias para a sua classificação.

Os certificados de classificação terão o seu valor reconhecido dentro da região abrangida pela entidade ou comissão que o emitiu.

A F.N.T.I.G. juntamente com os representantes patronais, criarão onde não houver Sindicato, Comissões Regionais de Classificação, subordinadas diretamente à Comissão Central daquela jurisdição. Seus membros profissionais, entretanto manterão contacto direto com a Comissão Geral mais proxima.

As Comissões Geral, Local e Regional de Classificação terão poderes para classificar os profissionais não classificados após a instituição da classificação profissional, bem como classificarão para efeito de promoção os elementos que na ocasião pertenciam aos quadros do aprendizado. Também serão objetos de classificação, pelas Comissões, os elementos que devem e precisam ser promovidos na escala funcional.

Orientará a atividade regional da Comissão Geral de Classificação a Comissão Central de Classificação que será constituída de sete membros, indicados respectivamente pelos trabalhadores, pelos empregadores e pelo poder governamental.

pelos trabalhadores serão in-

dicados três elementos através do STIG; pelos patrões igualmente serão indicados três membros, sendo que entre o Sindicato nas Industrias e o dos Proprietários de Jornais e Revistas acordarão entre si como se fará sua representação; terá lugar ainda um representante do MTTC.

## DA APRENDIZAGEM

É a aprendizagem a fonte maior dos valores que forçosamente renovam a mão de obra especializada no setor grafico.

Cada grupo profissional determinará as condições em que deve se processar a aprendizagem profissional.

As normas que regerão a aprendizagem basear-se-ão geralmente nos seguintes pontos: 1) Idade mínima para inicio da aprendizagem; 2) Duração da

aprendizagem; 3) Condições necessarias à aprendizagem de função especializada; 4) Controle da aprendizagem, segundo sua necessidade e qualidade; 5) Salario do aprendiz e complemento salarial, como estímulo à aprendizagem; 6) Aprendizagem destinada a profissionais já classificados, em sentido de especialização.

Devem as normas sobre a aprendizagem basear-se nos seguintes pontos:

a) o menor de 14 a 18 anos que frequente curso profissional-trabalho pratico na empresa e orientação didática em escola, durante todo o transcorrer do aprendizado;

b) os profissionais de ambos os sexos e de qualquer ramo da categoria, maior de 18 anos que desejem melhorar seus conhecimentos profissionais técnicos-profissionais que os possibilitem elevar-se na classificação profissional;

c) observar-se-á para as funções especializadas da categoria normas que permitam a elevação e melhoria do nível técnico-profissional;

I) Para a função de linotipista: o tipógrafo já classificado; o auxiliar mecânico classificado e que demonstre aproveitamento grafico conseguido no desempenho de sua função;

II) Para a impressão de sistema of-set: o impressor tipografico já classificado;

III) Para a seção de fotolito obedecer-se-á a aprendizagem especializada pela escala natural.

(Conclui no proximo n.º)

## CARTA À NOSSA REDAÇÃO DO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO DOS GRAFICOS DE JUNDIAÍ

### A SITUAÇÃO ATUAL DOS GRAFICOS DE JUNDIAÍ

Com a fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Jundiaí, começou a melhorar a situação, cujo titulo podemos dar como (exploração aos menores) de ambos os sexos, no qual as Empresas acostumavam a funcionar com apenas 30% e até 20% de empregados registrados, querendo dizer assim que funcionavam com 70% e 80% de empregados sem ser registrados, pagando miseráveis salarios e partindo de Cr\$ 300,00 e chegando na maximo de Cr\$ 800,00 ou Cr\$ 1.000,00 quando o salario minimo de menor é de Cr\$ 1.700,00.

Chegava-se a obrigar os me-

nores a fazer serviços insalubres que é proibido para menores, e dentro da propria seção, prejudicando também os demais companheiros, digo a saúde dos demais companheiros e nunca forçando leite que também faz parte de uma lei da C. L. T.

Ainda mais, obrigava-se os menores a trabalhar 9 e 10 horas diarias sem intervalo para lanche, cujos intervalos são de 4 horas para refeições contrariando a lei do trabalho.

Com isso dificultava-nos o aumento do nosso quadro social, temerosos de perder o emprego que não é registrado e posto na rua sem aviso previo, sem férias, e sem qualquer direito de trabalhador.

J. G.

## VIDA MEDIA, SEGUNDO A MORTALIDADE VERIFICADA NAS POPULAÇÕES NATURAIS DOS DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL NO DECENIO DE I-VII-1940 A 30-VI-1950

ESTADO	Homens e mulheres	Homens	Mulheres
Mato Grosso .. . . . .	36,3	36,6	36,2
Amazonas .. . . . .	37,9	37,5	38,3
Pará .. . . . .	38,0	37,0	39,0
Rio de Janeiro .. . . . .	38,1	36,9	39,4
Alagoas .. . . . .	38,8	37,0	40,7
Minas Gerais .. . . . .	39,5	38,0	41,0
Goiás .. . . . .	40,1	38,8	43,0
Sergipe .. . . . .	41,0	40,0	42,0
Bahia .. . . . .	41,0	39,0	43,0
Maranhão .. . . . .	41,2	39,5	43,0
Espirito Santo .. . . . .	41,7	40,3	43,3
Paraná .. . . . .	42,4	40,0	45,0
Piauí .. . . . .	42,7	41,0	44,5
Pernambuco .. . . . .	42,7	40,3	45,3
Rio Grande do Norte .. . . . .	42,7	40,0	45,6
Paraná .. . . . .	43,1	41,6	44,7
Ceará .. . . . .	45,0	43,0	47,0
São Paulo .. . . . .	49,3	47,2	51,5
Santa Catarina .. . . . .	49,4	48,3	50,6
Rio Grande do Sul .. . . . .	53,0	51,0	55,0

(Publicado no "Boletim Estatístico do IBGE", n.º 69)

## Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo

### EDITAL

Assembleia Geral Extraordinária  
O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, convoca todos os seus associados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no proximo dia 6 de julho (domingo), às 7 horas em primeira convocação ou às 9 horas em segunda e ultima convocação, para assistirem à prestação de esclarecimentos sobre a Conferência Intersindical realizada em 25 de maio p. passado, e discutirem a seguinte:

### ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;

b) Lei Organica de Previdência Social; Salario Mínimo e Direito de Greve.

c) Varias.

Tratando-se de assunto de grande interesse para os associados e a corporação em geral, esperamos o comparecimento de todos.

São Paulo, 3 de Julho de 1958.

A DIRETORIA

**BAHIA**

De 28 de abril a 1.º de maio os trabalhadores baianos realizaram o seu II Congresso. O conclave alcançou espetacular êxito.

Terminou a greve dos graficos baianos. Durou de 19 de maio a 8 de junho. 20% foi o aumento obtido.

**RIO GRANDE DO SUL**

Alcançou extraordinário êxito o Congresso dos Trabalhadores dos Pampas, realizado de 28 de abril a 1.º de maio em Porto Alegre. Oportunamente publicaremos as resoluções desse conclave.

Os trabalhadores na industria de extração de carvão de Porto Conde, Butiá, São Jerônimo e Xarquenda desse Estado, ameaçam ir a greve, caso os empregadores protelem suas reivindicações.

**SANTA CATARINA**

Terminou vitoriosa a greve dos mineiros de Crisiuma, Urussanga e Lauro Muller. Graças a solidariedade recebida de todo o Brasil e a firmeza dos grevistas foi possível derrotar os patrões e impedir a intervenção ministerial no Sindicato. Foi intensa e benéfica a ajuda do Pacto Interindustrial de São Paulo.

**CEARA**

II CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES GRAFICOS — Será realizado em Fortaleza, nesse Estado, de 7 a 10 de fevereiro de 1958. O II Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas.

É o seguinte o projeto de termo organizado:

I — Legislação social: a) Código do Trabalho; b) contrato coletivo de trabalho; c) escala movel de salarios; d) salario minimo profissional e de menores; e) salario minimo familiar; f) direito de greve.

II — Previdência Social: Lei Organica da Previdência Social.

III — Assuntos gerais: a) defesa e ampliação da industria nacional e ensino tecnico profissional; b) contenção do custo de vida; c) monopólio estatal

**DOS ESTADOS**

dos serviços de utilidade publica; d) salarios e imposto de renda; e) liberdades democraticas e soberania nacional.

O II Congresso é promovido pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas, que está recomendando aos sindicatos filiados nos Estados a realização de congressos regionais para debates previos do temario organizado e apresentação de teses.

**MATO GROSSO**

Após a realização de concorrida assembleia, os trabalhadores da construção civil de Cuiabá aprovaram diversas sugestões sobre Previdência Social. O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil de Cuiabá, encaminhou as mesmas ao Senado da Republica.

**PERNAMBUCO**

CONGRESSO DE TRABALHADORES — A Comissão organizadora do I Congresso dos Trabalhadores de Pernambuco resolveu marcar, definitivamente, para 2 de julho proximo a data da realização do conclave, que será feito com ou sem ajuda do governo estadual.

TRABALHADORES EM SABÃO E VELAS — Foi assinado um convenio entre os trabalhadores do setor de sabão e velas e o Sindicato da categoria economica, pelo qual se concede um aumento salarial de 15% para os que contam com mais de cinco anos de serviço; de 10% para os que já ultrapassaram 18 meses de serviço, vigorando a partir de 1.º de maio do corrente ano.

TECELÕES — Segundo declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, foi superada a crise entre os seus companheiros e a classe patronal, em virtude da qual houve ultimamente uma greve de mais de trinta dias. Disse que os patrões estão cumprindo, embora parcialmente, os dispositivos constantes do acordo firmado

no Rio, entre os representantes das suas classes em choque. Informou ainda que foi de 570 o numero total dos tecelões demitidos, sendo que 150 deles, por não terem direito a readmissão, serão aproveitados pelo Governo do Estado.

TRABALHADORES EM DOCE — Está marcada para o dia 30 do corrente, a audiencia de instrução e conciliação relativa ao dissidio coletivo suscitado pelos trabalhadores na industria do doce contra o orgão patronal. Querem os empregados .. 40% de aumento.

GRAFICOS — Os graficos de Recife obtiveram 20% de aumento salarial em dissidio coletivo suscitado perante o Tribunal Regional do Trabalho.

**MINAS GERAIS**

METALURGICOS DE CONSELHEIRO LAFAIETE — Pelo Delegado Regional do Trabalho foi homologado o acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Extração de Ferro e Materiais Basicos dessa localidade e a Companhia de Minerações e Empresas Extrativas, com sede na Capital Federal. Pelo acordo haverá um aumento geral de 15% sobre os salarios atuais, com vigencia a partir de 1.º de abril do corrente ano e pelo prazo de um ano, além de outras vantagens, como concessão de abono familiar na base de 150 cruzeiros por dependente.

PRESIDENTE DA F. T. I. FIAÇÃO E TECELAGEM DE MINAS — Foi eleito e empossado na presidencia da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais o companheiro Sinval Bambirra. De sua chapa fazem parte os companheiros Reinaldo João Pimenta Brasil e José de Abreu.

CONGRESSO DOS METALURGICOS MINEIROS — Prosseguem os trabalhos dos metalurgicos mineiros para realização do seu II Congresso. O conclave será em setembro deste ano, tendo como patrono Tiradentes.

**S. PAULO**

Terminou vitoriosa a greve dos trabalhadores da Industria de Laticínios União. Foi de 22% e 18% os aumentos obtidos.

CALÇADOS DE RIBEIRÃO PRETO — Empregados e empregadores na industria de Calçados de Ribeirão Preto firmaram acordo para aumento de salarios, de 20% sobre os niveis em vigor em dezembro de 1956. O acordo vigorará por um ano.

MARCENEIROS DE SANTO ANDRÉ — O TRT de São Paulo, em processo de dissidio coletivo, concedeu um reajustamento pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Construção Civil, de Cerâmica para Construção, e de Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Serenarias, Móveis e Madeiras, Juncos, Vime e Vassoura, de Santo André, Mauá e Ribeirão Preto. As bases concedidas foram: 15% sobre os salarios vigentes em outubro de 1957.

HOSPITAL DOS METALURGICOS — O STI Metalurgicos de São Paulo vai adquirir terreno para construção do futuro Hospital do Metalurgico.

**GALERIA GRAFICA DA BIBLIOTECA**



Apresentamos a foto de nosso companheiro Orlando Donato, por ser considerado assíduo leitor de nossa Biblioteca. O bom leitor analisa com segurança os problemas da sociedade e da vida.

**PALAVRA DE ORDEM**

UNIDADE! é a firme palavra de ordem da classe trabalhadora e será até que desapareça sua humilhante condição de assalariada.

UNIDADE! é o lema concreto dos invencíveis exercitos dos possuidores da força de trabalho, criadores da riqueza social e sustentáculos de uma minoria exploradora e parasitaria.

UNIDADE! Solida e consciente da energia potencial das parias da sociedade moderna, é a garantia certa da vitória contra nossos opressores e seus agentes. A UNIDADE dos trabalhadores se concretiza no Sindicato, na respectiva organização profissional.

Dentro do Sindicato se forja no militante uma mentalidade social, uma consciencia clara e uma resolução realista e combativa.

No Sindicato se convence o militante de que todos os trabalhadores são elos de uma unica corrente, de uma unica classe, apesar da diferença individual de principios.

Os militantes do Sindicato combatem constante e decididamente pela melhoria das condições gerais de existencia de toda a categoria profissional.

UNIDADE é a palavra de ordem convertida em realidade. Convocamos os companheiros membros do Conselho Geral de que nos assegurará nossa emancipação definitiva.

UNIDOS já vencemos grandes batalhas.

UNIDADE é a palavra que não admite discussões diversonistas de filosofias.

**FILOSOFO**

**CONSELHO GERAL DE REPRESENTANTES DO S. T. I. G.**

**CONVOCAÇÃO**

Representantes para comparecerem à reunião que será realizada no proximo dia 3 de julho, às 20 horas (quarta-feira), para discutirem a seguinte ordem de dia:

- a) — Leitura da ata anterior, discussão e votação;
- b) — Informe dos Representantes sobre Lei Organica de Previdência Social; Salario Mínimo e Direito de Greve;
- c) — Preparação da Assembleia do dia 6 de julho proximo;
- d) — Varias.

Os assuntos a serem discutidos é de grande importancia para os companheiros graficos a para o proprio desenvolvimento do sindicalismo. Esperamos que por tal motivo os companheiros Representantes não faltem à referida reunião.

S. Paulo, 23 de junho de 1958.  
A DIRETORIA

**Companheiro Grafico!**

**Cumpra seu dever de operario, vote nas eleições dos dias 8, 9 e 10 de julho**

Demonstração do Movimnto do Livro Caixa do mês de março de 1958

**RECEBIMENTOS**

Código	Designações		
121	Mensalidades ..	141.420,00	
122	Carteiras Sociais ..	480,00	
129	Outras Rendas ..		1.250,00
149	Eventuais ..		1.250,00
Total das Rendas ..		157.160,70	
322	Depósitos bancários (aque) Banco Comércio e Industria de S. Paulo S. A. ..	170.000,00	
422	Depositos de Terceiros ..	110,00	
324	Devedores Diversos — Vicente P. Machado ..	1.400,00	
Total ..		328.690,70	
Saldo anterior ..		10.000,00	
Total Geral ..		339.297,50	

**PAGAMENTOS**

Código	Designações		
211	Diretoria ..	23.875,00	
212	Departamentos ..	35.651,00	
213	Serviços ..	20.248,20	
214	Edificios (conservação) ..	9.775,00	
219	Diversas Despesas ..	28.361,50	138.628,70
221	Assistência médica ..	47.705,00	
232	" hospitalar ..	13.330,00	
233	" dentária ..	1.039,80	
235	judiciária ..	31.875,00	
239	Diversas despesas ..		94.440,00
Total do custeio ..			223.068,70
421	Credores Diversos ..		
324	Federação Trab. Industrias Texteis de S. Paulo ..		100.000,00
Total ..			323.068,70
Saldo que passa para Abril ..			16.228,80
Total Geral ..			339.297,50

f) B. Lucas Sales  
Presidente

Jullão G. S. Filho  
1.º tesoureiro

Gabriel Greco  
Conselho Fiscal

M. Orsoletto  
Conselho Fiscal

Conselho Fiscal  
Hale Rov

# Sindicato dos Trabalhadores nas Ind: Gráficas de S. Paulo

ELEIÇÕES SINDICAIS

EDITAL

PRAZO PARA IMPUGNAÇÕES

Pelo presente levo ao conhecimento dos srs. associados deste Sindicato, que tendo se encerrado o prazo para registro de chapas a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, membros do Conselho da Federação e respectivos suplentes, no dia 12 do corrente, foram registradas na forma do disposto na Portaria Ministerial n.º 146, de 18-10-1957, as chapas que se seguem:

CHAPA NUMERO UM (1)

**Diretoria**

Sebastião Tavares  
Luís Ferreira da Silva  
Benedito Lucas Sales  
José Trotti  
Justino Fernandes  
Júlio Gouveia da Silva Filho  
Evaristo Moreno Peres

**Suplentes**

Augusto Saletti Sobrinho  
Waldemar Maffei  
Mario Bartolini  
Victor Augusto Gruthe  
Antonio Lourenço  
Hermínio do Nascimento Ferreira  
Luís Antonio de Azevedo

**Conselho Fiscal**

Italo Boro  
João Thomas de Camargo  
José Sanchez

**Suplentes**

Luís Esposito  
José Rossi  
Benjamin Pereira Malta

**Conselho da Federação**

Luís Clases  
Francisco Bonsaver  
Otonio Marques de Lima

**Suplentes**

Dante Pellacani  
Júlio Gouveia da Silva Filho  
Leocádio da Silva

Na forma do disposto da letra "b" do artigo 6.º da portaria supra, fica aberto a partir desta publicação o prazo de três dias (dias 15, 16 e 17 do corrente, para oferecimento de impugnações a qualquer candidato ou chapas registradas.

São Paulo, 14 de junho de 1958.

a) BENEDITO LUCAS SALES — Presidente

CHAPA NUMERO DOIS (2)

**Diretoria**

Waldemar Graça  
Florianio Sampolo  
José Americo Simões Pessoa  
Luís Olivares  
José Fontes Machado  
Americo Carmelo Vallio  
Antonio Sobrinho

**Suplentes**

José Farina  
Bruno Garritano  
Carmo Petraglia  
Ary Mania  
Armando Chiarelli  
Enio Casarin  
José Galelli

**Conselho Fiscal**

Alberto Nicoletti  
Antonio Lopes Pereira  
Antonio Alvarez

**Suplentes**

Rafael Longo  
José Bracali  
Armando Chiarelli

**Conselho da Federação**

Ary Braga  
João Ezequiel da Silva  
Veriano Orni

**Suplentes**

José Fontes Machado  
José Farina  
Batista Fazzolari

# Salário Mínimo

Majoração - Vigência imediata - Inidoneidade do mandato de segurança  
(Texto na pag. 2)

## II Congresso dos Gráficos

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS  
A REALIZAR-SE EM FORTALEZA ESTADO DO CEARA, DE 7 A 16 DE FEVEREIRO DE 1958

PROJETO DE TEMARIO

1.º — LEGISLAÇÃO SOCIAL

- Código do Trabalho.
- Contrato coletivo de trabalho
- Política Salarial
- Departamento de Estatística
- Direito de Greve
- Justiça do Trabalho.

2.º — PREVIDENCIA SOCIAL

3.º — PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

- Local
- Nacional
- Internacional

4.º — ASSUNTOS GERAIS

- Defesa e Ampliação da Indústria Nacional e Ensino Técnico Profissional.
- Contenção do Custo de Vida.

e da solidariedade aos demais trabalhadores na conquista de Leis que os beneficiem.

CAPITULO II

Art. 2.º — Serão considerados delegados:

- Os delegados dos Sindicatos filiados, junto ao Conselho de Representantes, que terão a passagens e as diárias custeadas pela Federação.
- Um delegado eleito pela Assembléia Geral do Sindicato ou Associação Profissional, que terá as diárias custeadas pela Federação, e a passagem correrá por conta do Sindicato ou Associação Profissional.
- 5 (cinco) Delegados designados pela Federação dos Jornalistas Profissionais.
- E mais os Delegados fraternais especialmente convidados.

ras e dividir-se-á em duas partes:

- Expediente;
- Ordem do Dia.

§ 3.º — As Sessões Plenárias poderão ser prorrogadas até o máximo de uma hora, por proposta de qualquer Delegado e com a aprovação do Plenário;

§ 4.º — Ao final de cada Sessão Plenária a mesa anunciará a Ordem do Dia da Sessão seguinte.

Art. 5.º — Cada Sessão Plenária será dirigida por um presidente, um vice-presidente e secretariado por dois secretários eleitos pelo Plenário.

§ 1.º — O presidente e o vice-presidente de cada Sessão Plenária serão escolhidos em rodízio, por sorteio entre os Chefes de Delegação.

§ 2.º — A mesa de cada Sessão Plenária, será responsável perante a Diretoria da Federa-

# O Trabalhador Grafico

São Paulo - Brasil - Maio-junho de 1958

- Monopólio Estatal dos Serviços de Utilidade Pública.
- Liberdades Democráticas e Soberania Nacional.
- Salários e Imposto de Renda.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS

PROJETO DE REGIMENTO INTERNAL

CAPITULO I

Art. 1.º — O II Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas, será realizado em Fortaleza, Estado do Ceará de 7 a 16 de fevereiro de 1958. Conforme resolução do I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas realizado no Rio de Janeiro, nos dias 11 e 14 de julho de 1956, com a finalidade de estudos, debates, e soluções das reivindicações específicas dos graficos

CAPITULO III

Art. 3.º — O II Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Industrias Graficas, será composto dos seguintes órgãos:

- Plenário
- Diretoria da Federação
- Comissão de Teses
- Comissão de Proposições e Mensagens.

DO PLENARIO

Art. 4.º — O plenário, órgão máximo do Congresso, será integrado de todos os membros efetivos do Congresso, cabendo a ele discutir, aprovar ou rejeitar todos assuntos e propostas relacionados com o Temario.

Parágrafo 1.º — Haverá duas Sessões Solenes, uma de Instalação e outra de Encerramento e tantas sessões plenárias quantas forem necessárias.

§ 2.º — Cada Sessão Plenária terá duração máxima de 3 ho-

ras, por todo desenrolar da Sessão e pelos Documentos que lhes estiverem afetos.

DA FEDERAÇÃO

Art. 6.º — A Diretoria da Federação, exercerá as funções de Comissão Executiva "Ad-Referendum" do Plenário.

§ 1.º — Cabe a Diretoria:

- Zelar pela boa ordem do II Congresso fiscalizar e aplicar este Regimento Interno;
- Aplicar e gerir os Dinheiros do Congresso;
- Receber e distribuir as respectivas Comissões, os trabalhos que lhes forem entregues;
- Cordenar a documentação do II Congresso;
- Receber os casos omissos deste Regimento Interno, havendo recurso de suas decisões para o Plenário.

(Continua na pag. 2)

## Unidade para grandes conquistas

Luiz FERREIRA DA SILVA

Estamos no ano em que a classe operária brasileira deu os primeiros passos no sentido da unidade dos trabalhadores nacionalmente, para lutar por três leis de grande importância para a classe operária, são elas: Lei Orgânica de Previdência Social, Direito de Greve e Revisão do Salário Mínimo. A primeira reunião inter-estadual de dirigentes sindicais, realizada dia 2 de março, deste ano, em nossa cidade criou as condições necessárias para a realização no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30 de março, da Conferência Nacional Sindical, e cujos frutos já começaram a aparecer que foi a extensão da lei de aposentadoria dos bancários para os demais trabalhadores. Apesar de não satisfazer completamente essa lei, as necessidades dos trabalhadores, veio melhorar de muito a situação econômica daqueles que precisarem se aposentar de agora em diante.

Os primeiros passos para a unidade dos trabalhadores brasileiros, para lutarem por objetivos comuns, já foram dados, agora é continuar a luta pelos três primeiros objetivos que foi o traço de união entre todas as entidades sindicais que se fizeram representar naquela Conferência.

Além das reivindicações acima

citadas, temos de iniciarmos dentro de pouco tempo, a campanha de aumento de salários para cuja conquista é necessário a unidade de nossa categoria. Tivemos em 57, grande resistência patronal para não conceder melhoria salarial, depois de grandes lutas, consegu-

## BODAS de PRATA na Indústria Gráfica MARIS

mos os famosos 25% e que fomos reduzidos para 18%, graças ao espírito patronal dos juizes do Superior Tribunal do Trabalho. Para este ano, tudo faz crer, que teremos de enfrentar a fúria patronal, pois cada dia que passa, mais brutal se torna o espírito de exploração de nossos industriais, quem se enriquecer mais e mais não levando em conta aqueles que produzem as suas fortunas. É preciso que se procure desde já a reorganizar as nossas forças para os embates que teremos de travar dentro de alguns meses, para isso, devem todos os graficos procurarem o Sindicato a fim de ajudarem na organização da corporação. Não devemos

esperar chegar outubro para iniciarmos a nossa luta por aumento de salários.

A corporação grafica, além das lutas por melhores condições de vida, que tem de travar este ano, tem também, as eleições para a renovação da Diretoria e do Conselho da Federação. É preciso que a disputa das eleições em nosso orgão de classe não venha a prejudicar a unidade da corporação, devemos tudo fazer para que as eleições se transformem em motivo de mais interesse dos graficos pelo Sindicato. A disputa das eleições deve ser o mais democratica possível, a fim de melhor demonstrarmos a nossa vontade de engrandecer nossa entidade.



Animada reunião foi promovida pelos companheiros da "Indústria Gráfica Maris", ao ensejo de tão feliz ocorrência, vendo-se ainda no clichê representantes de nosso Sindicato.